CDU 312:397

FONTES DE DADOS SOBRE AS POPULAÇÕES INDÍGENAS BRASILEIRAS DA AMAZÔNIA

Marta Maria Azevedo(*)

Atualmente, existem no território brasileiro cerca de 250 povos autóctones, descendentes das populações que aqui habitavam no séc. XVI, quando da chegada dos colonizadores portugueses. A população total desses povos, hoje, é estimada pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI) em 300.000 pessoas (FUNAI, Setor de Documentação, 1996). Pesquisas demográficas sobre essas populações são praticamente inexistentes. Os estudiosos dos povos indígenas, em sua grande maioria antropólogos sem formação específica em Demografia, têm se preocupado basicamente com três questões demográficas gerais: o tamanho original das populações nativas no séc. XVI, o seu declínio nos séculos seguintes e o tamanho atual dessas populações (Monteiro, 1994:17). Por isso, os dados populacionais coletados por antropólogos e os publicados por organizações não-governamentais indigenistas apontam, na maioria das vezes, tão somente a população total por etnia; os autores não se preocupam em coletar dados sobre nascimentos, óbitos, idade e outras características da população que seriam fundamentais para uma análise demográfica.

A tabela 1 mostra as últimas informações publicadas pela FUNAI (Setor de Documentação, 1996) e Instituto Socioambiental (ISA, Povos Indígenas no Brasil, 1996) sobre a população total por etnia, para as UFs da Amazônia (o Maranhão foi incluído, sem a devida desagregação) segundo o ano da coleta dos dados. A FUNAI coleta ela própria dados de algumas populações, e utiliza outras fontes para aqueles povos sobre os quais não possui informações (utiliza a Fundação Nacional de Saúde, dados das próprias organizações indígenas e de ONGs que trabalham com índios). O ISA utiliza dados da FUNAI, de outras ONGs e de organizações indígenas (caso específico de Roraima). Pode-se observar por essa tabela a

(*) Doutoranda em Demografia/UNICAMP

disparidade dos números em muitos casos, sendo que teríamos que fazer uma avaliação caso a caso para verificarmos qual a melhor estimativa. Para alguns povos, como os do Alto Rio Negro, do AM, ambas as instituições utilizam o Censo Indígena da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro (FOIRN) e, ainda assim, as estimativas estão, para alguns, diferentes. Os anos de referência desses dados também variam muito, sendo que os dados da FUNAI estão mais atualizados e dão conta de uma população maior do que aquela contada pelo ISA.

Tabela 1
População Indígena da Amazônia Brasileira Segundo as Unidades da Federação

UF	Povo	ISA		FUNAI		língua/tronco
		pop.	ano	pop.	ano	
Rondônia	Aikanã	175	95	160	96	Aikanã
Rondônia	Ajuru	38	90	83	95	Tupari
Rondônia	Arara	130	89	85	96	Ramarama
Rondônia	Arikapu	6	90	276	?	Jaboti
Rondônia	Arikem	?	?	?	?	Arikem
Rondônia	Aruá	36	90	?	?	Tupi-Mondé
Rondônia/Mato Grosso	Cinta Larga	643	93	1.180	96	Tupi-Mondé
Rondônia	Columbiara	?	?	?	?	
Rondônia	Gavião	360	89	500	95	Tupi-Mondé
Rondônia	Jaboti	67	90	177	95	Jaboti
Rondônia	Kanoe	61	90	313	?	Kanoe
Rondônia	Karitiana	171	94	146	94	
Rondônia	Macurap	129	90	727	95	
Rondônia	Mequém	?	?	165	95	
Rondônia	Pakaanova	1300	89	1865	96	
Rondônia	Paumelenho	?	?	?	?	?
Rondônia	Sakirabiap	?	?	?	?	Tupari
Rondônia	Surui	586	92	470	?	Tupi-Mondé
Rondônia	Tupari	204	92	320	96	Tupari
Rondônia	Uru-eu-wau-wau	106	94	456	95	Tupi-Guarani
Amazonas/Acre	Apurinã	2800	91	3131	96	Aruák
Amazonas	Arapaço	317	92	317	92	Tukano
Amazonas	Baniwa	3189	95	3954	96	Aruák
Amazonas	Barâ	40	92	?	?	Tukano
Amazonas	Baré	2170	92	2632	92	Nheengatu
Amazonas	Deni	570	95	560	96	Arawá
Amazonas	Dessano	1458	92	1460	92	Tukano
Amazonas	Hixkaryana	?	?	308	96	Karib
Amazonas	Jamamadi	250	87	715	95	Arawá
Amazonas	Jarawara	160	90	120	95	Arawá
Amazonas	Juma	7	94	7	94	Tupi-Guarani
Amazonas	Kaixana	?	?	?	?	
Amazonas	Kambeba	?	89	240	95	Tupi-Guarani
Amazonas	Kanamanti	150	90	130	95	Arawá
Amazonas	Kanamari	1300	94	647	96	Katukina
Amazonas/Pará	Karafawyana	?	?	?	?	Karib
Amazonas	Karapanã	40	92	49	96	Tukano
Amazonas/Pará	Katuena	?	?	?	?	Karib
Pará	Amanayé	66	90	62	94	Tupi-Guarani
Pará	Anambé	105	94	118	96	Tupi-Guarani
Pará	Arara	165	95	170	96	Karib
Pará	Araweté	230	95	229	94	Tupi-Guarani
Pará	Assurini/TO	233	95	233	95	Tupi-Guarani
Pará	Assurini/Xingu	81	95	83	96	Tupi-Guarani
Pará	Gavião	333	95	786	95	Jê
Pará	Juruna	212	95	213	95	Juruna
Pará	Kaxuyana	?	?	198	?	Karib
Pará/Mato Grosso	Kayapó	4000	93	4972	95	Jê
Pará	Kuruaia	?	?	121	96	Munduruku
Pará	Munduruku	3000	90	7146	95	Munduruku
Pará	Parakanã	624	95	?	?	Tupi-Guarani
Pará	Suruí	185	95	153	96	Tupi-Guarani
Pará	Tembé	800	90	1335	96	Tupi-Guarani
Pará	Tiriyó	380	94	653	94	Karib
Pará	Turiwara	39	90	?	?	Tupi-Guarani
Pará	Wayana	?	?	1159	94	Karib
Pará	Xipaia	?	?	591	96	Juruna
Pará	Zoé	110	90	159	96	Tupi-Guarani

continuação....

Tabela 1 - (continuação)
População Indígena da Amazônia Brasileira Segundo as Unidades da Federação

UF	Povo	ISA		FUNAI		língua/tronco
		pop.	ano	pop.	ano	
Maranhão	Gavião	150	90	?	?	Jê
Maranhão	Guajá	370	?	198	96	Tupi-Guarani
Maranhão	Guajája	10200	95	10479	96	Tupi-Guarani
Maranhão	Kaapor	500	?	1202	96	Tupi-Guarani
Maranhão	Kanela,Apaniekra	336	90	1325	96	Jê
Maranhão	Kanela,Rankokamek	883	?	?	?	Jê
Maranhão	Kokuiregatejê	?	?	?	?	Jê
Maranhão	Krikati	420	90	564	96	Jê
Acre	Arara	300	93	200	95	Panó
Acre	Jaminawa	370	87	893	95	Pano
Acre	Kampa	763	94	648	95	Aruak
Acre	Katukina	400	90	670	96	Pano
Acre	Kaxinawá	3387	94	1987	96	Pano
Acre	Kulina/Madihá	2500	91	3848	96	Arawá
Acre	Machineri	332	94	345	95	Aruak
Acre	Nukini	400	94	407	96	Pano
Acre	Poyanawa	385	?	227	96	Pano
Acre	Yawanamá	270	94	264	95	Pano
Mato Grosso	Apiaká	43	89	204	96	Tupi-Guarani
Mato Grosso	Arara do Aripuanã	150	94	150	96	?
Mato Grosso	Aweti	93	95	93	95	Aweti
Mato Grosso	Bakairi	570	89	652	96	Karib
Mato Grosso	Bororo	914	94	1072	94	Bororo
Mato Grosso	Enawenê-Nawê	253	95	170	96	Aruak
Mato Grosso	Iranxe	250	94	250	94	Iranxe
Amazonas	Katukina	250	90	?	?	Katukina
Amazonas	Kaxarari	220	89	110	96	Pano
Amazonas	Kokama	320	89	411	96	Tupi-Guarani
Amazonas	Kubeo	219	92	223	92	Tukano
Amazonas	Kulina	50	90	?	?	Pano
Amazonas	Kurípako	880	95	391	92	Aruak
Amazonas	Maku	2050	89	2224	96	Maku
Amazonas	Makuna	34	92	34	92	Tukano
Amazonas	Marubo	960	94	952	95	Pano
Amazonas	Matis	178	94	182	95	Pano
Amazonas	Matsé	640	94	703	95	Pano
Amazonas/Pará	Mawayana	?	?	?	?	Karib
Amazonas	Miranha	400	94	320	96	Bora
Amazonas	Miriti-Tapuia	120	92	120	92	Tukano
Amazonas	Mura	1400	90	2437	96	Mura
Amazonas	Parintintim	130	90	150	95	Tupi-Guarani
Amazonas	Paumari	539	88	531	95	Arawá
Amazonas	Pirahã	179	93	200	94	Mura
Amazonas	Piratapuia	926	92	926	92	Tukano
Amazonas	Saterê-Mawé	5825	91	5825	94	Mawé
Amazonas	Tariano	1630	?	1638	92	Aruak
Amazonas	Tenharim	360	94	330	?	Tupi-Guarani
Amazonas	Tikuna	23000	94	27556	95	Tikuna
Amazonas	Torá	25	89	256	96	Txapa-Kura
Amazonas	Tukano	2868	92	2873	92	Tukano
Amazonas	Tuyuka	518	92	520	92	Tukano
Amazonas/Roraima	Waimiri-Atroari	611	94	1154	96	Karib
Amazonas	Wanano	506	?	483	92	Tukano
Amazonas	Warekena	476	92	484	92	Aruak
Amazonas	Witoto	?	?	?	?	Witoto
Amazonas/Pará	Xereu	?	?	?	?	Karib
Amazonas	Zuruahã	143	95	130	95	Arawa
Roraima	Ingarikó	1000	94	?	?	Karib
Roraima	Makuxi	15000	94	11960	95	Karib
Roraima	Patamona	50	?	?	?	Karib
Roraima	Taurepang	200	89	3572	?	Karib
Roraima	Wai Wai	1366	?	1225	96	Karib
Roraima	Wapixana	5000	94	5122	96	Aruak
Roraima	Yanomami	9975	88	9386	95	Yanomami
Roraima	Yekuana	180	90	?	?	Karib
Amapá	Galibi Marworno	1249	93	1463	95	Karib
Amapá	Galibi	37	93	168	95	Karib
Amapá	Karipuna	1353	93	1907	96	Creouko/fran.
Amapá	Palikur	722	93	766	95	Aruak
Amapá	Waiãpi	498	94	419	95	Tupi-Guarani

Fonte: Povos Indígenas no Brasil - 1991/1995, Instituto Sócio-ambiental e FUNAI - Centro de Informação Indígena - 1996

Por razões que parecem estar relacionadas mais às teorias antropológicas do que propriamente às análises demográficas, os especialistas acreditam que, depois de uma primeira fase de perda populacional pós-contato com os não índios, motivada por guerras, epidemias ou escravização, em muitos casos ocorreu algo como uma recuperação demográfica natural (Carneiro da Cunha, 1987: 19-20). Recentemente, ambientalistas que pesquisam as sociedades amazônicas têm entendido essa recuperação demográfica como um fator de desequilíbrio na relação entre tais populações e o meio ambiente (Price e Adams, 1994:4).

Nos últimos trinta anos, a população indígena tem apresentado um razoável crescimento, embora essa constatação seja feita apenas para a categoria genérica "índio" . A população estimada em 1982 era de 185.485 (Conselho Indigenista Missionário, Porantim, nº 37, abril 1982), em 1991 a estimativa era de 250.000 pessoas e, em 1996, é de 300.000 pessoas (FUNAI, Setor de Documentação, publicações dos referidos anos). É claro que para fazermos essa mesma afirmação por etnia teríamos que ter estimativas competentes para cada uma delas. Séries históricas de dados populacionais são raríssimas, exatamente pelos motivos já descritos acima. Apenas alguns grupos indígenas têm dados com alguma profundidade histórica, entre estes encontram-se os Waiãpi do Amapá e os Enawenê-Nawê do Mato Grosso, cujos dados foram analisados em um trabalho para o X Encontro Nacional da ABEP (1996).

Os censos demográficos do Brasil, desde o primeiro, em 1872, até o de 1980 contaram os índios como pardos (excetuando o de 1970, que não contou a população por cor) e só foram recenseados os índios habitantes de missões religiosas e, mais tarde, de postos indígenas da FUNAI (ou do antigo SPI). O censo de 1950 pesquisou também as línguas faladas (além do português) para as pessoas de mais de 5 anos, com o objetivo de avaliar o grau de integração dos imigrantes estrangeiros à sociedade nacional. Nesse caso, foram pesquisadas algumas línguas indígenas, portanto, podemos fazer algumas inferências, para algumas UFs sobre o tamanho e estrutura dessas populações. O censo de 1991 foi o primeiro a colocar uma classificação específica para os índios, no quesito cor do questionário da amostra, embora só tenham sido recenseadas as populações

indígenas que habitavam postos da FUNAI ou missões religiosas[1] . Portanto, um contingente ainda por ser calculado ficou fora desse levantamento.

A tabela 2 mostra as populações indígenas por UF, segundo cada uma das três fontes de dados: ISA, FUNAI e IBGE (Censo Demográfico 1991). Essa tabela é só um exercício para examinarmos o grau de diferenças e semelhanças entre as três fontes. É preciso levar em consideração que a somatória dos números do ISA possui uma margem de erro maior do que os dados da FUNAI, já que têm uma variação grande por ano da informação (1989-1996). Outra ressalva é que o censo é de 1991, e os dados da FUNAI são de 1995 ou 1996; portanto, há um período de 4 a 5 anos de diferença entre essas informações. Segundo essa tabela, parece que em Roraima o censo está com um resultado menor do que as duas outras fontes; poderíamos levantar a hipótese de que alguns grupos yanomami não foram contabilizados, por não habitarem postos da FUNAI ou missões. Outra hipótese é de que houve falta de cobertura de algumas malocas da região nordeste do Estado. Para o Acre, a população indígena total do Estado também ficou subestimada se compararmos com as duas outras fontes; não se pode atribuir essa diferença a um provável crescimento populacional havido entre 1991 e 1996. No caso do Mato Grosso e do Amapá, poderíamos levantar a hipótese de que a diferença dos números se deve ao crescimento ocorrido durante o período.

Tabela 2 - População Indígena da Amazônia Legal, por UFs, Segundo as Fontes de Dados

UF	ISA	FUNAI	FIBGE
Mato Grosso	18.450	21.172	16.548
Rondônia	4.012	6.923	4.135
Acre	9.107	9.489	4.748
Amazonas	57.901	65.433	67.882
Roraima	32.771	31.265	23.422
Pará	10.563	18.381	16.134
Amapá	3.859	4.723	3.244
Maranhão	12.859	13.768	15.671
Tocantins	4.482	4.417	5.049
Total	**154.004**	**175.571**	**156.833**

1 Ver "Quem será recenseado" Manual do Recenseador, Censo Demográfico, FIBGE, 1990:10.

As tabelas em anexo e gráficos mostram alguns resultados preliminares para a população indígena contada pelo censo. Foram feitas tabulações por sexo, idade e situação do domicílio, desagregando as capitais, com o objetivo de examinarmos o volume populacional que vive nessas cidades. Para o estado de Tocantins, tomou-se a cidade de Miracema, e não Palmas, como referência, por ser uma cidade grande do Estado onde possivelmente alguns índios poderiam estar morando. As pirâmides foram feitas para olharmos a estrutura etária dessa população e sua distribuição por situação de domicílio. É necessário levar em conta que a declaração de idade deve ter mais erro entre a população indígena e, entre as populações de pequeno porte, como nos resultados para o Acre, Rondônia ou Amapá, as coortes podem estar incompletas. A população grafada mais próxima ao eixo de idade é a população urbana e, a outra, a rural, ou seja, provavelmente vivendo nas Ais. O Estado onde se observa uma maior população indígena urbana é Roraima, o que pode ter sido devido ao grande contingente populacional que vive em Boa Vista, e/ou a um problema de cobertura da parte noroeste do Estado, conforme já foi mencionado anteriormente. O Pará possui pouca população indígena vivendo nas cidades, sendo que a maior parte dela localiza-se em outras cidades que não a capital.

Proporcionalmente, Rondônia e Amapá têm uma população urbana razoável. O Amazonas possui também pouca população urbana, sendo que a população indígena de Manaus certamente está subestimada, provavelmente devido ao problema, na região, de se declarar índio, o que equivale a dizer pessoa sem educação, que vive apenas no mato, etc.

Outras fontes de dados para as populações indígenas da Amazônia são as missões religiosas que atuam em muitas áreas indígenas. Em geral, essas missões fazem registros vitais, de batismo (as católicas), de casamentos e óbitos. Algumas missões realizam também levantamentos parciais, possuindo informações históricas e atuais. O problema maior com relação a essas fontes é a dificuldade do acesso às informações e também que elas ficam restritas às suas áreas de atuação.

A Fundação Nacional de Saúde possui para algumas Ais onde atua (Distrito Sanitário Yanomami e outras áreas), censos vacinais

nominais, fichas de agentes de saúde com a incidência de morbidades, que vêm sendo analisadas por profissionais da saúde do NESP/UA e da própria FNS.

A FUNAI tem por obrigação legal a atribuição de registrar os nascimentos e óbitos das populações que vivem nos seus postos indígenas. Nessa região, as áreas indígenas são extremamente extensas e não possuem cobertura de postos suficientes para todas as aldeias. A grande parte dos livros de registros de nascimentos e óbitos da FUNAI não se encontram atualizados, não servindo como uma fonte de dados confiável. Muitas administrações regionais ultimamente têm realizado levantamentos parciais da população sob sua jurisdição, para cobrir a falta de registros. O problema desses levantamentos é que os dados não são tratados estatisticamente, além de não possuírem base geográfica e periodicidade regulares.

Por tudo isso é preciso começar um trabalho de tratamento dos dados já existentes, compatibilização entre as fontes e realizar censos especiais que poderiam ser feitos por várias instituições, inclusive com a participação do próprio movimento indígena organizado.

Bibliografia

ADAMS, Kathleen e David Price, 1994, "The Demographic of Small Scale Societies: Case Studies from Lowland South America". *South American Indian Studies*, Bennington College, nº 4.

CUNHA, Manuela Carneiro da, 1987, "Os Índios no Direito Brasileiro Hoje" in *Os Direitos do Índio*, São Paulo, ed. Brasiliense.

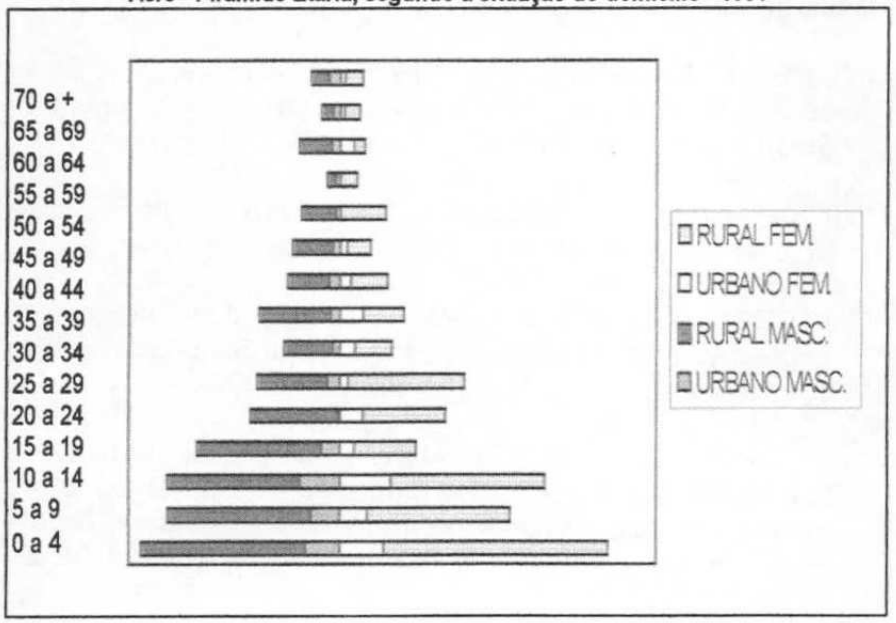
MONTEIRO, John Manuel, 1994, "A Dança dos Números: A População Indígena do Brasil Desde 1500" in *Tempo e Presença*, ano 16, nº 273.

CARNEIRO, Isabella; SERRA, Márcia; AZEVEDO, Marta, 1996, "Dinâmica Demográfica e Ocupação Territorial de Duas Populações Indígenas da Amazônia: Waiãpi e Enawenê-Nawê" - poster apresentado para o X Encontro Nacional da ABEP, Caxambu, 1996.

Acre: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Rio Branco		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	27	54	39	29	311	425	377	508	7,94	10,70
5 a 9	50	30	5	21	271	271	326	322	6,87	6,78
10 a 14	26	55	50	41	251	292	327	388	6,89	8,17
15 a 19	23	0	13	27	234	116	270	143	5,69	3,01
20 a 24	0	30	6	14	164	155	170	199	3,58	4,19
25 a 29	17	7	7	8	134	221	158	236	3,33	4,97
30 a 34	0	28	13	0	94	70	107	98	2,25	2,06
35 a 39	18	17	0	26	136	77	154	120	3,24	2,53
40 a 44	7	9	14	11	79	69	100	89	2,11	1,87
45 a 49	9	7	5	5	77	45	91	57	1,92	1,20
50 a 54	8	0	0	0	66	85	74	85	1,56	1,79
55 a 59	7	0	0	0	19	30	26	30	0,55	0,63
60 a 64	16	8	0	17	62	20	78	45	1,64	0,95
65 a 69	11	7	4	0	22	29	37	36	0,78	0,76
70 e +	21	0	2	8	33	33	56	41	1,18	0,86
Totais	**240**	**252**	**158**	**207**	**1953**	**1938**	**2351**	**2397**	**49,52**	**50,48**
	492		**365**		**3891**		**4748**		**100,00**	

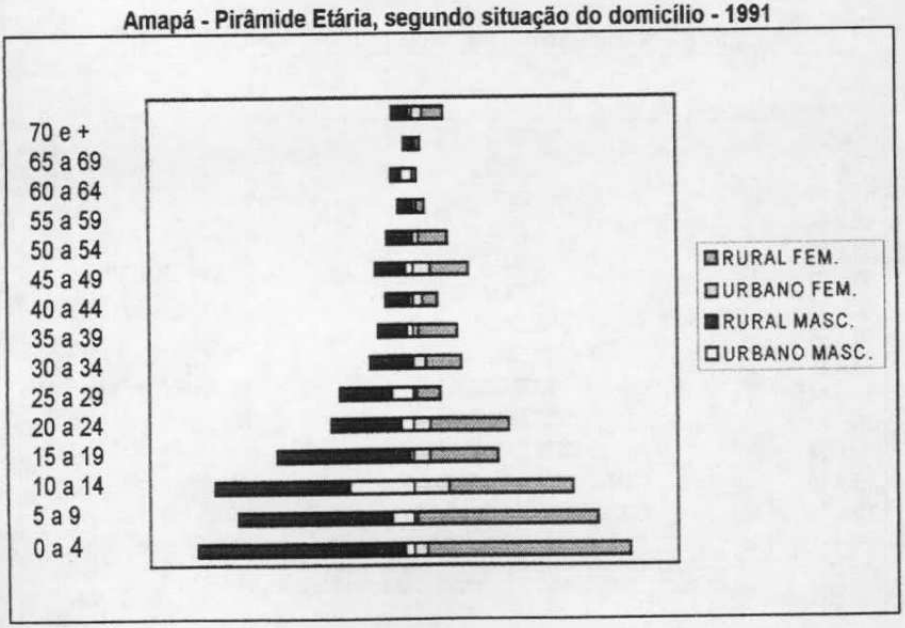
Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991



Amapá: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Macapá		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	9	10	5	10	313	308	327	328	10,08	10,11
5 a 9	24	0	9	5	233	273	266	278	8,20	8,57
10 a 14	78	35	19	19	204	187	301	241	9,28	7,43
15 a 19	0	24	5	0	201	103	206	127	6,35	3,91
20 a 24	18	15	0	10	107	119	125	144	3,85	4,44
25 a 29	26	0	6	5	79	36	111	41	3,42	1,26
30 a 34	0	9	0	10	65	54	65	73	2,00	2,25
35 a 39	0	0	9	8	44	59	53	67	1,63	2,07
40 a 44	0	15	5	0	36	22	41	37	1,26	1,14
45 a 49	10	26	0	0	46	58	56	84	1,73	2,59
50 a 54	0	9	0	0	39	44	39	53	1,20	1,63
55 a 59	0	0	0	6	22	12	22	18	0,68	0,55
60 a 64	16	0	0	0	16	7	32	7	0,99	0,22
65 a 69	0	0	0	5	12	7	12	12	0,37	0,37
70 e +	0	16	5	0	25	32	30	48	0,92	1,48
Totais	**181**	**159**	**63**	**78**	**1442**	**1321**	**1686**	**1558**	**51,97**	**48,03**
	340		**141**		**2763**		**3244**		**100,00**	

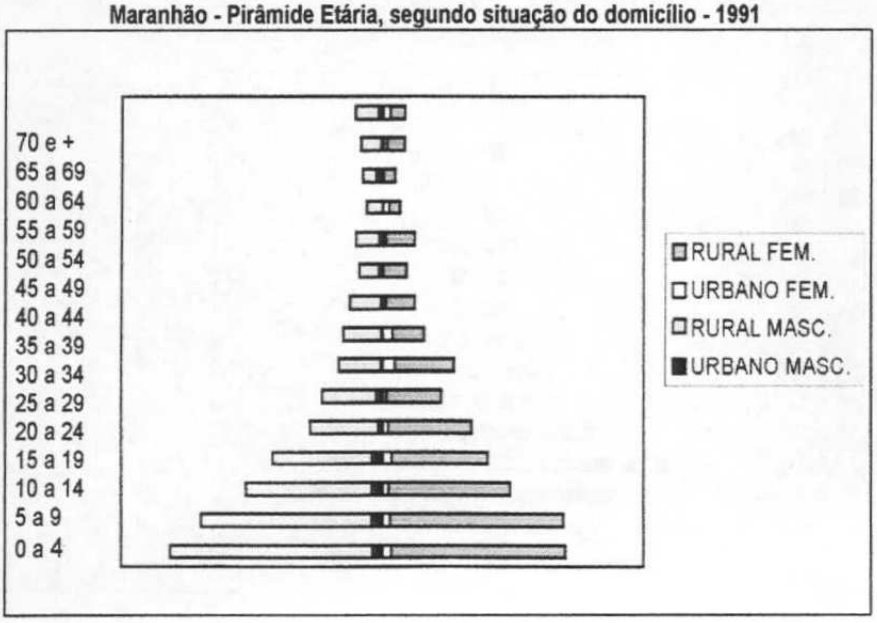
Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991



Maranhão: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	São Luís		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	27	0	50	69	1547	1336	1624	1405	10,36	8,97
5 a 9	10	31	72	29	1308	1329	1390	1389	8,87	8,86
10 a 14	40	25	41	24	965	932	1046	981	6,67	6,26
15 a 19	29	16	55	53	755	741	839	810	5,35	5,17
20 a 24	2	28	33	14	524	643	559	685	3,57	4,37
25 a 29	13	13	37	15	418	417	468	445	2,99	2,84
30 a 34	0	18	15	73	320	459	335	550	2,14	3,51
35 a 39	0	32	10	39	295	245	305	316	1,95	2,02
40 a 44	10	11	5	7	241	226	256	244	1,63	1,56
45 a 49	14	0	15	0	154	183	183	183	1,17	1,17
50 a 54	0	0	30	18	177	228	207	246	1,32	1,57
55 a 59	0	0	5	49	122	81	127	130	0,81	0,83
60 a 64	18	0	33	0	102	90	153	90	0,98	0,57
65 a 69	0	12	13	17	153	133	166	162	1,06	1,03
70 e +	18	13	16	40	177	113	211	166	1,35	1,06
Totais	**181**	**199**	**430**	**447**	**7258**	**7156**	**7869**	**7802**	**50,21**	**49,79**
	380		**877**		**14414**		**15671**		**100,00**	

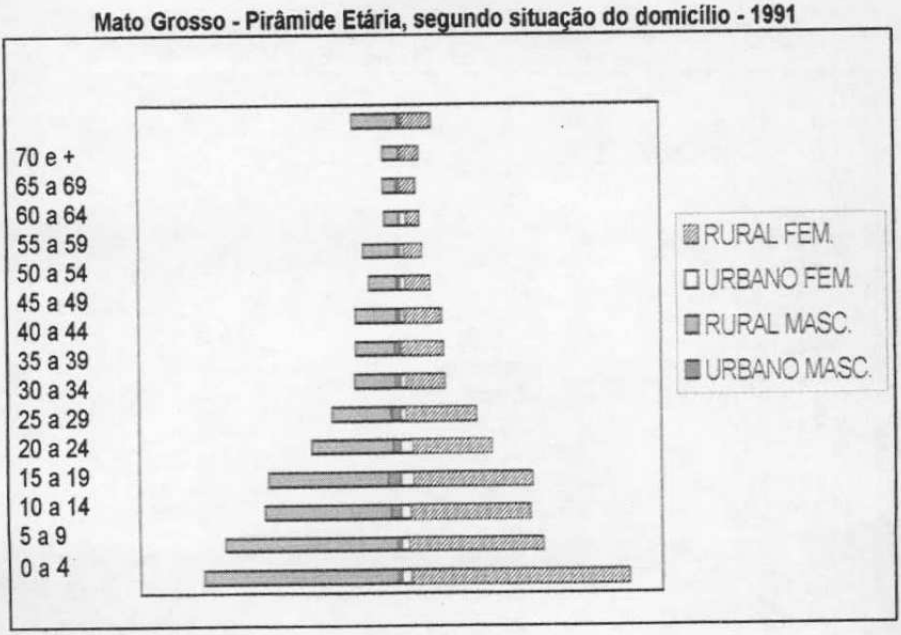
Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991



Mato Grosso: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Cuiabá		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	0	24	28	52	1483	1672	1511	1748	7,94	10,70
5 a 9	20	37	10	32	1316	1017	1346	1086	6,87	6,78
10 a 14	47	35	24	44	969	912	1040	991	6,89	8,17
15 a 19	70	58	24	43	917	903	1011	1004	5,69	3,01
20 a 24	37	81	18	19	623	601	678	701	3,58	4,19
25 a 29	20	21	49	28	455	533	524	582	3,33	4,97
30 a 34	2	20	31	28	314	290	347	338	2,25	2,06
35 a 39	10	0	28	20	302	312	340	332	3,24	2,53
40 a 44	15	31	10	8	318	282	343	321	2,11	1,87
45 a 49	0	23	23	23	213	188	236	234	1,92	1,20
50 a 54	9	14	20	24	248	133	277	171	1,56	1,79
55 a 59	0	5	5	51	110	96	115	152	0,55	0,63
60 a 64	9	7	12	0	97	124	118	131	1,64	0,95
65 a 69	0	0	4	12	116	135	120	147	0,78	0,76
70 e +	10	7	0	12	348	230	358	249	1,18	0,86
Totais	**249**	**363**	**286**	**396**	**7829**	**7428**	**8364**	**8187**	**49,52**	**50,48**
	612		**682**		**15257**		**16551**		**100,00**	

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991

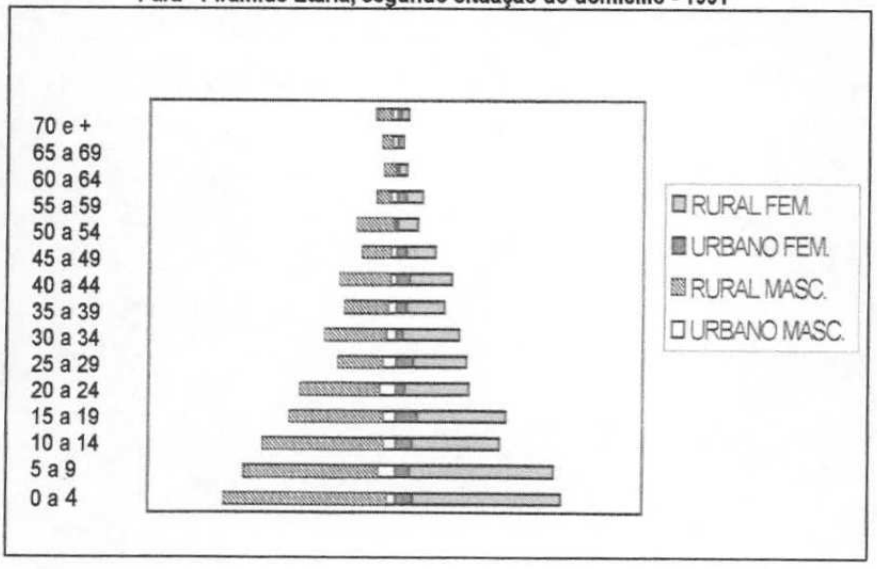


Pará: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Belém		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	9	0	62	139	1312	1202	1383	1341	8,57	8,31
5 a 9	11	8	132	106	1086	1166	1229	1280	7,62	7,93
10 a 14	18	32	79	100	975	708	1072	840	6,64	5,21
15 a 19	21	76	81	94	753	725	855	895	5,30	5,55
20 a 24	45	32	86	42	641	519	772	593	4,78	3,68
25 a 29	49	51	58	91	361	431	468	573	2,90	3,55
30 a 34	37	0	41	52	494	460	572	512	3,55	3,17
35 a 39	7	21	59	60	346	308	412	389	2,55	2,41
40 a 44	14	52	31	57	408	338	453	447	2,81	2,77
45 a 49	4	12	41	64	231	239	276	315	1,71	1,95
50 a 54	12	0	7	5	300	165	319	170	1,98	1,05
55 a 59	36	46	17	24	107	137	160	207	0,99	1,28
60 a 64	0	8	13	6	90	64	103	78	0,64	0,48
65 a 69	6	14	31	0	79	32	116	46	0,72	0,29
70 e +	0	29	43	5	129	52	172	86	1,07	0,53
Totais	**269**	**381**	**781**	**845**	**7312**	**6546**	**8362**	**7772**	**51,83**	**48,17**
	650		1626		13858		16134		100,00	

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991

Pará - Pirâmide Etária, segundo situação do domicílio - 1991

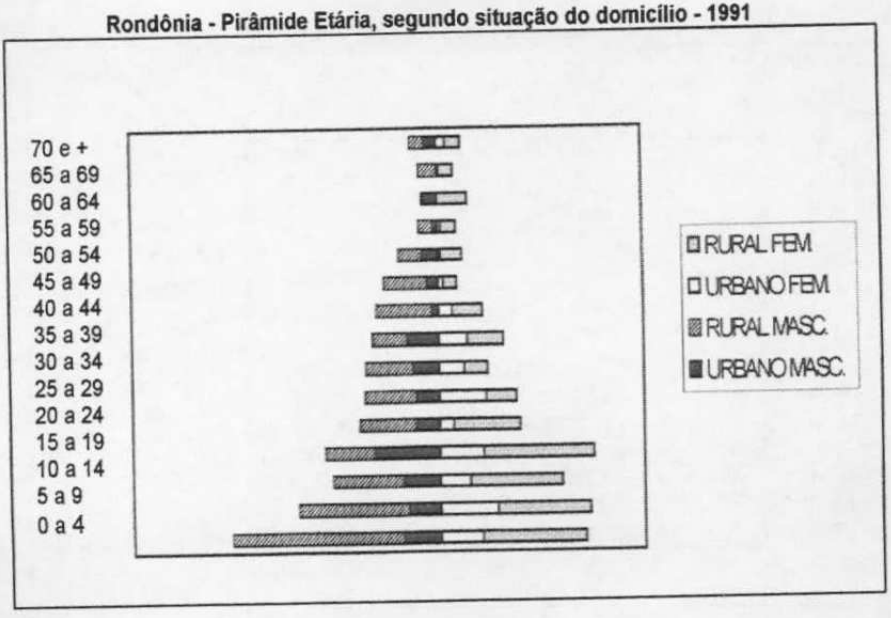


Rondônia: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Porto Velho		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	72	41	0	42	335	201	407	284	9,84	6,87
5 a 9	35	51	26	61	216	182	277	294	6,70	7,11
10 a 14	28	30	45	29	136	180	209	239	5,05	5,78
15 a 19	88	64	39	22	97	215	224	301	5,42	7,28
20 a 24	24	0	21	28	112	128	157	156	3,80	3,77
25 a 29	0	10	44	82	102	58	146	150	3,53	3,63
30 a 34	51	24	0	25	92	45	143	94	3,46	2,27
35 a 39	48	56	14	0	68	70	130	126	3,14	3,05
40 a 44	13	13	0	14	109	59	122	86	2,95	2,08
45 a 49	21	11	0	0	85	26	106	37	2,56	0,89
50 a 54	28	0	3	5	45	42	76	47	1,84	1,14
55 a 59	7	7	2	0	27	28	36	35	0,87	0,85
60 a 64	0	0	25	0	5	58	30	58	0,73	1,40
65 a 69	0	0	0	4	35	28	35	32	0,85	0,77
70 e +	24	2	0	15	26	31	50	48	1,21	1,16
Totais	**439**	**309**	**219**	**327**	**1490**	**1351**	**2148**	**1987**	**51,95**	**48,05**
	748		**546**		**2841**		**4135**		**100,00**	

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991

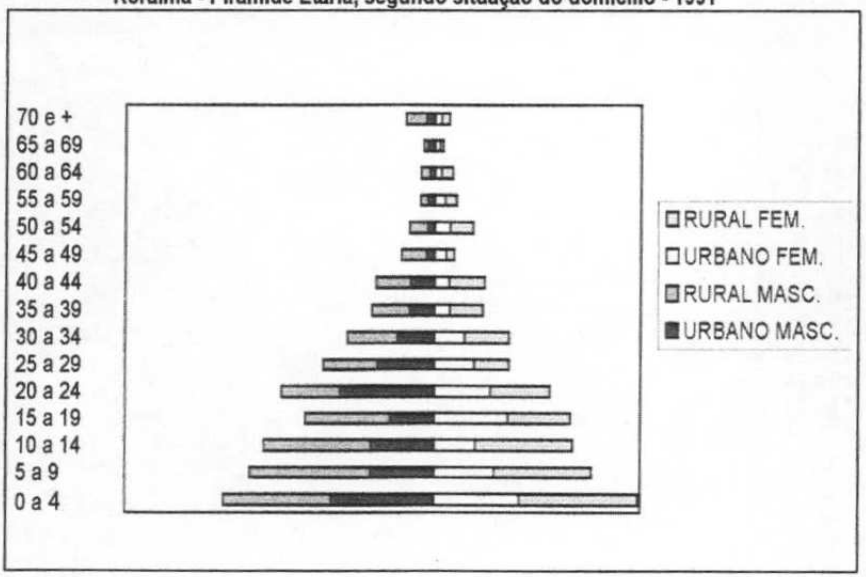
Rondônia - Pirâmide Etária, segundo situação do domicílio - 1991



Roraima: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Boa Vista		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	963	811	36	17	1046	1150	2045	1978	8,73	8,45
5 a 9	590	567	27	15	1171	941	1788	1523	7,63	6,50
10 a 14	578	357	38	41	1040	949	1656	1347	7,07	5,75
15 a 19	402	703	26	8	827	608	1255	1319	5,36	5,63
20 a 24	916	540	0	8	571	568	1487	1116	6,35	4,76
25 a 29	528	365	20	18	531	344	1079	727	4,61	3,10
30 a 34	355	276	7	14	484	436	846	726	3,61	3,10
35 a 39	239	133	0	11	370	325	609	469	2,60	2,00
40 a 44	227	139	4	4	338	343	569	486	2,43	2,07
45 a 49	61	106	11	6	255	78	327	190	1,40	0,81
50 a 54	68	149	2	0	179	222	249	371	1,06	1,58
55 a 59	70	101	0	0	67	103	137	204	0,58	0,87
60 a 64	43	60	6	5	83	105	132	170	0,56	0,73
65 a 69	68	48	0	0	42	35	110	83	0,47	0,35
70 e +	72	63	8	3	205	73	285	139	1,22	0,59
Totais	**5180**	**4418**	**185**	**150**	**7109**	**6280**	**12574**	**10848**	**53,68**	**46,32**
	9598		**335**		**13489**		**23422**		**100,00**	

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991



Tocantins: População Indígena Segundo Situação de Domicílio, por Sexo

IDADE	URBANO				RURAL		TOTAL		%	
	Miracema		Outros municípios		AIs					
	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.	masc.	fem.
0 a 4	0	0	38	13	508	437	546	450	10,81	8,91
5 a 9	0	0	13	31	448	369	461	400	9,13	7,92
10 a 14	0	0	33	35	231	257	264	292	5,23	5,78
15 a 19	0	0	11	0	189	165	200	165	3,96	3,27
20 a 24	0	0	0	4	278	357	278	361	5,51	7,15
25 a 29	0	0	4	14	216	170	220	184	4,36	3,64
30 a 34	0	0	11	0	129	82	140	82	2,77	1,62
35 a 39	0	0	29	9	98	88	127	97	2,52	1,92
40 a 44	0	0	7	4	79	87	86	91	1,70	1,80
45 a 49	0	0	0	23	59	18	59	41	1,17	0,81
50 a 54	0	0	0	19	37	12	37	31	0,73	0,61
55 a 59	6	0	0	0	27	22	33	22	0,65	0,44
60 a 64	0	0	4	0	16	15	20	15	0,40	0,30
65 a 69	0	0	5	0	67	66	72	66	1,43	1,31
70 e +	0	0	2	4	116	87	118	91	2,34	1,80
Totais	**6**	**0**	**157**	**156**	**2498**	**2232**	**2661**	**2388**	**52,70**	**47,30**
	6		**313**		**4730**		**5049**		**100,00**	

Fonte: FIBGE - Censo Demográfico, 1991

